





Edição de
Fevereiro de 2018

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



SICONGEL
SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Retomada da confiança do empresário industrial• Melhora gradual no mercado de trabalho• Aumento das exportações• Recuperação da indústria	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de desemprego ainda elevada• Aumento da informalidade• Dinâmica insustentável das contas públicas

Os indicadores econômicos recentemente divulgados apontam para a consolidação da retomada iniciada em 2017. A recuperação vem sendo sustentada pela melhora dos fundamentos econômicos, como o menor patamar da taxa de juros e inflação, a redução do endividamento das famílias e empresas, e um cenário externo benigno. No entanto, as dificuldades quanto a implementação da Reforma da Previdência e a dinâmica insustentável das contas públicas são os maiores desafios no processo de retomada da economia brasileira em 2018 e nos próximos anos.

Após três anos consecutivos de contração, a produção da Indústria de Transformação cresceu 2,2% em 2017. Para 2018, esperamos que a trajetória de recuperação do setor continue, possivelmente exibindo alguma aceleração. O consumo continuará a ser o principal *driver* da retomada da Indústria. Além disso, diante do forte crescimento global, com importantes parceiros comerciais exibindo bom crescimento, como são os casos da Argentina e EUA, o setor também continuará a se beneficiar de um cenário externo favorável. A nossa expectativa é de um crescimento de 3,7% para a produção da Indústria de Transformação este ano.

Com a manutenção da recuperação do setor, acreditamos que ele volte a gerar empregos em 2018. A nossa expectativa é que sejam gerados 20 mil empregos em 2018 na Indústria Paulista. Em 2017, a Indústria do Estado de São Paulo fechou 35 mil postos de trabalho, mesmo assim, esse é o melhor resultado desde 2011. Entre 2014 e 2016 foram fechados 519 mil postos de trabalho.

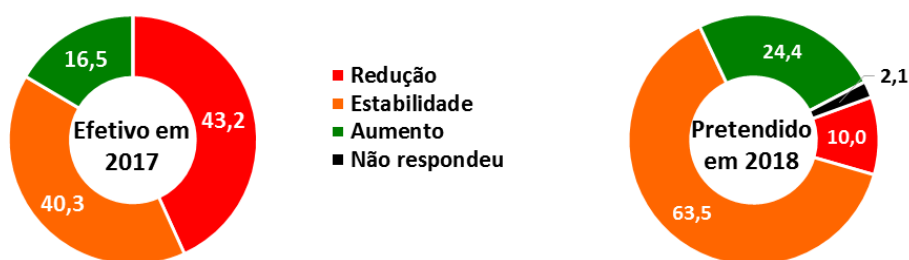
Por fim, a expectativa da FIESP é de um crescimento de 2,8% do PIB em 2018, após crescer 1,0% em 2017. Apesar desta expectativa de crescimento, o PIB ao final deste ano atingirá nível observado em 2012, retrocedendo 6 anos, dada a intensidade da retração ocorrida entre 2014 e 2016. Os investimentos (FBCF) voltam a crescer este ano, após 4 anos de queda. A expansão esperada para a FBCF é de 3,2% em 2018.

SITUAÇÃO DO EMPREGO INDUSTRIAL PAULISTA EM 2018

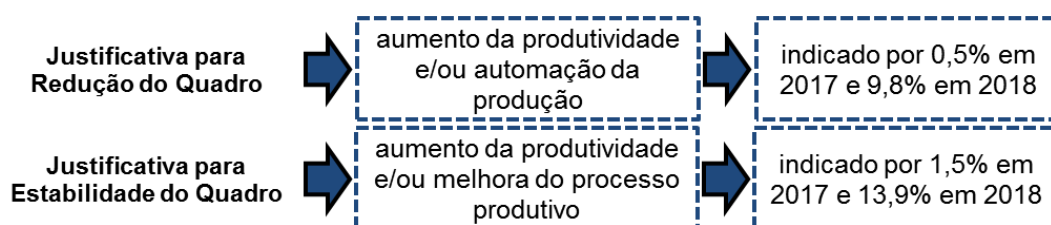
Resultados de Pesquisa realizada pela FIESP com empresas do setor industrial paulista¹ indicam que a expectativa para o emprego no setor em 2018 é de recuperação, com um maior número de empresas pretendendo aumentar o seu quadro de empregados e aproveitando o momento para contratar empregados mais qualificados do que os que empregava antes da crise econômica.

SITUAÇÃO DO EMPREGO NA EMPRESA: OCORRIDO EM 2017 E PRETENDIDO PARA 2018

Em % de respondentes



Mesmo entre quem não pretendem expandir as contratações este ano, ganharam importância o aumento da produtividade, a melhora do processo produtivo e a automação da produção como justificativas para manter ou reduzir o quadro. Embora isso possa indicar retomada do emprego menor do que a recuperação da produção, também pode indicar melhora da competitividade da indústria paulista.

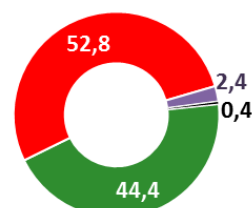


Ademais, uma consolidação maior da recuperação da produção este ano, abre uma perspectiva de crescimento maior do emprego, já que quase metade das empresas afirmou que está trabalhando com um quadro de empregados enxuto.

SITUAÇÃO DO EMPREGO SE HOVER RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2018:

Em % de respondentes

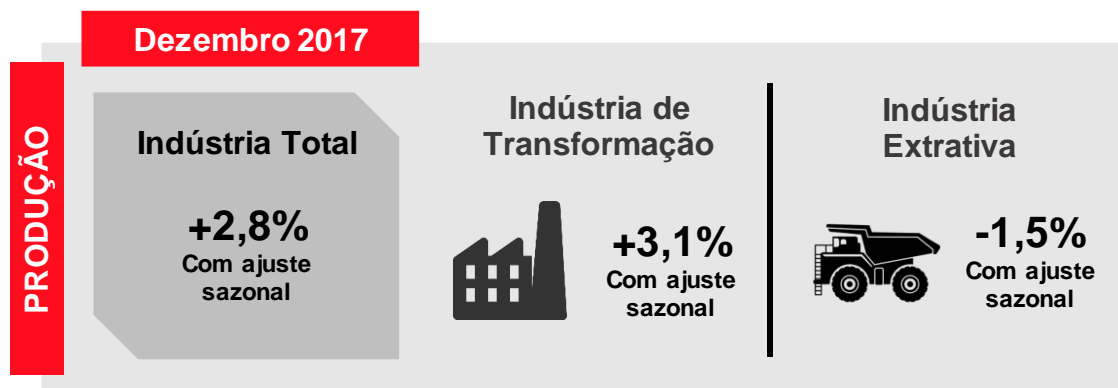
- Precisarà ampliar, pois està trabalhando com quadro enxuto
- Nào precisarà alterar muito o quadro de empregados
- Outros
- Sem resposta



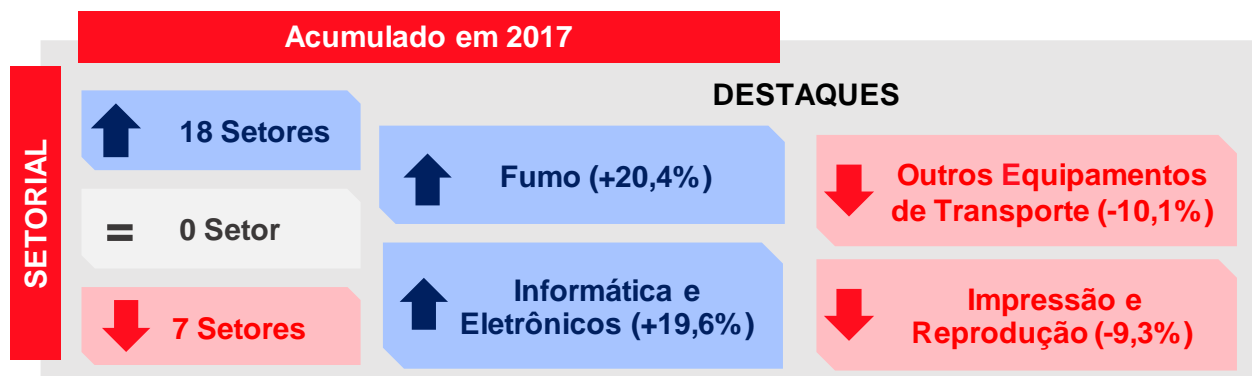
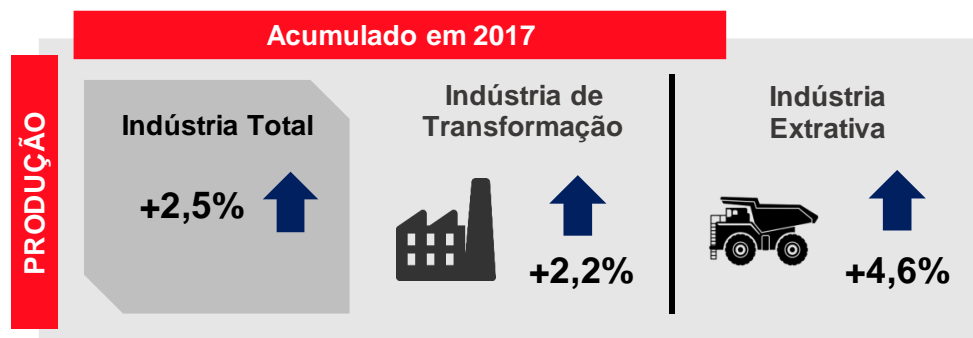
¹ Pesquisa realizada pela FIESP com cerca de 500 empresas da Indústria de Transformação do Estado de São Paulo no mês de janeiro de 2018.

Produção Industrial Brasileira fecha 2017 com saldo positivo

Na série livre de sazonalidades, a produção industrial nacional cresceu expressivamente em dezembro (2,8%) em relação ao mês de novembro, a quarta alta mensal consecutiva do indicador. Na abertura entre os grandes setores industriais, a Indústria de Transformação teve forte resultado de 3,1% em relação ao mês anterior, após ter recuado 0,2% em novembro. A Indústria Extrativa, por sua vez, recuou 1,5% na passagem mensal. Em novembro, o setor havia crescido 0,6%.

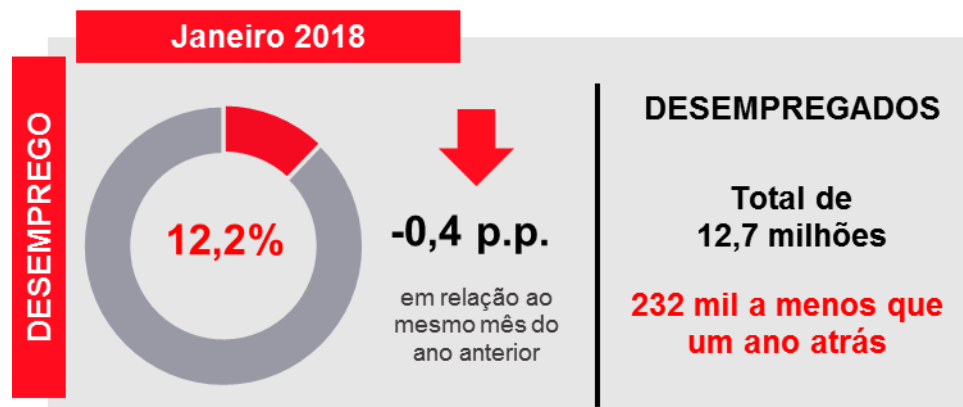


Assim, no fechamento do ano de 2017 foi registrada a primeira alta depois de três anos de forte contração do nível de produção.



Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego começou o ano de 2018 em 12,2%. Nossa expectativa é de que encerre o ano em 11,5%.



Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

Em janeiro, a balança comercial brasileira apresentou elevado superávit comercial. Contudo, considerando apenas os produtos da indústria de transformação, a balança comercial exibiu saldo negativo.

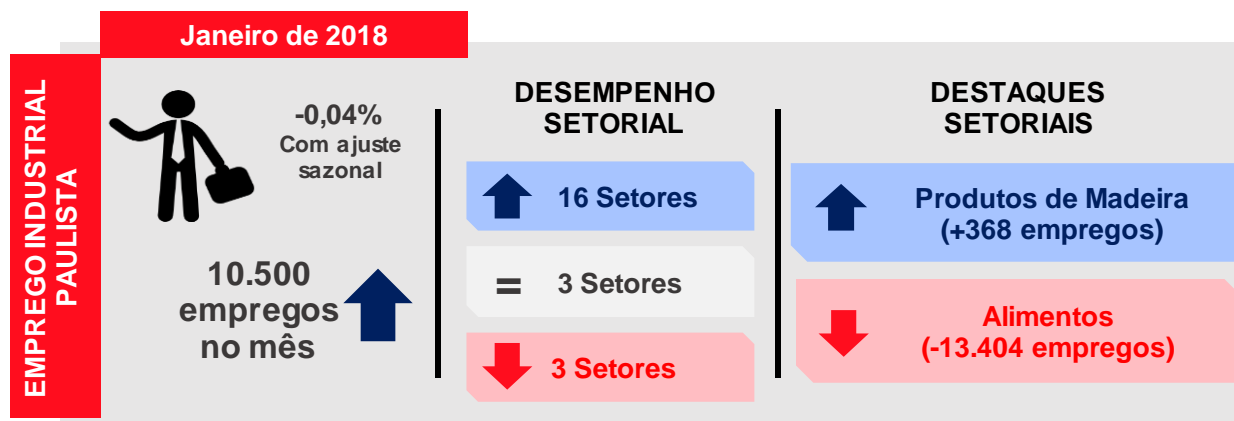




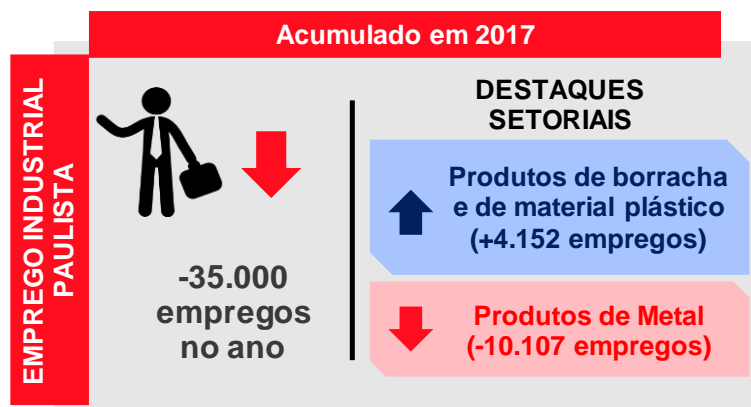
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em janeiro, o Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial² registrou avanço de 10.500 vagas na Indústria Paulista. Apesar deste resultado positivo, o saldo acumulado em doze meses continua negativo, em -31.000.



² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)



Fonte: FIESP/CIESP

INDICADORES		Efetivo						Projeções	
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Crescimento do PIB (%)		4.0	1.9	3.0	0.5	-3.5	-3.5	1.1	2.8
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4.1	-0.7	2.2	-1.5	-5.8	-4.0	-0.2	2.6
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3.5	-1.9	-3.2	9.1	5.7	-2.7	4.8	2.7
	<i>Transformação (%)</i>	2.2	-2.4	3.0	-4.7	-8.5	-5.6	1.2	3.1
	<i>Construção Civil (%)</i>	8.2	3.2	4.5	-2.1	-9.0	-5.6	-5.1	1.8
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5.6	0.7	1.6	-1.9	-0.4	7.1	1.2	2.1
PIB Agropecuária (%)		5.6	-3.1	8.4	2.8	3.3	-4.3	12.2	2.5
PIB Serviços (%)		3.5	2.9	2.8	1.0	-2.7	-2.6	0.4	2.5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4.8	3.5	3.5	2.3	-3.2	-4.3	1.2	2.7
	Consumo do Governo (%)	2.2	2.3	1.5	0.8	-1.4	-0.1	-0.6	0.0
	<i>Formação Bruta de Capital Fixo (%)</i>	6.8	0.8	5.8	-4.2	-13.9	-10.3	-2.5	3.2
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4.8	0.3	2.4	-1.1	6.8	1.9	7.0	3.5
Importações de Bens e Serviços (%)		9.4	0.7	7.2	-1.9	-14.2	-10.2	5.3	5.1
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256.0	242.6	242.2	225.1	191.1	185.2	217.7	229.8
	Importações (US\$ bilhões)	226.2	223.1	239.6	229.0	171.5	137.6	150.7	168.6
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29.8	19.5	2.6	-3.9	19.6	47.7	67.0	61.2
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0.4	-2.3	2.1	-3.0	-8.2	-6.4	2.5	3.7
INA - FIESP (%)		0.7	-4.1	1.8	-6.0	-6.2	-8.9	3.5	3.5
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0.1	-2.0	-1.4	-4.9	-9.3	-6.6	-1.6	1.0

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

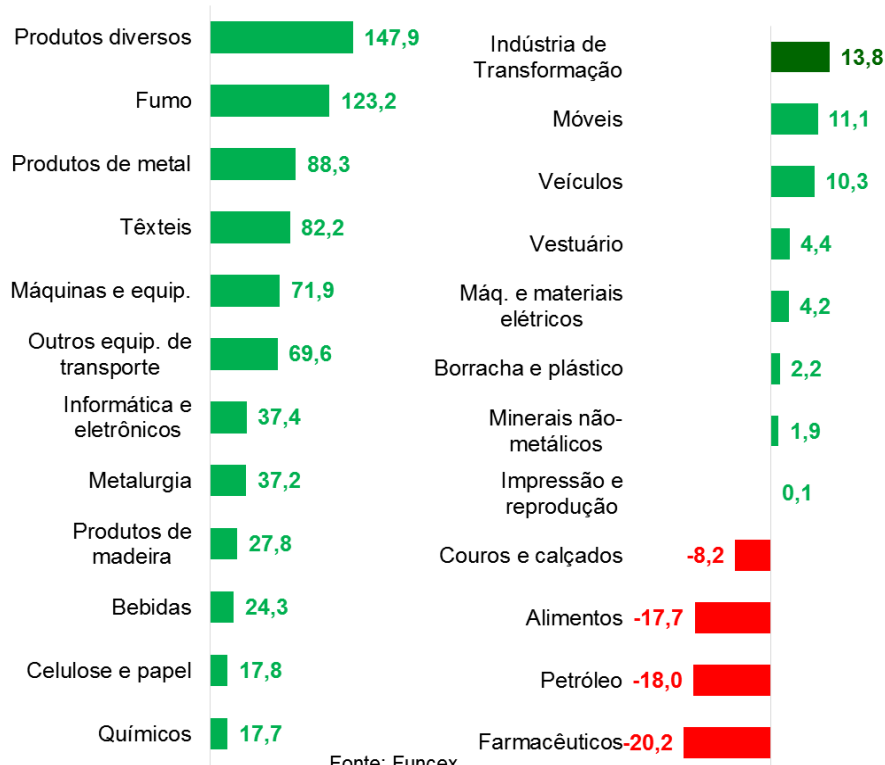
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Produção Industrial
Variação Acumulada no Ano de 2017 (em %)



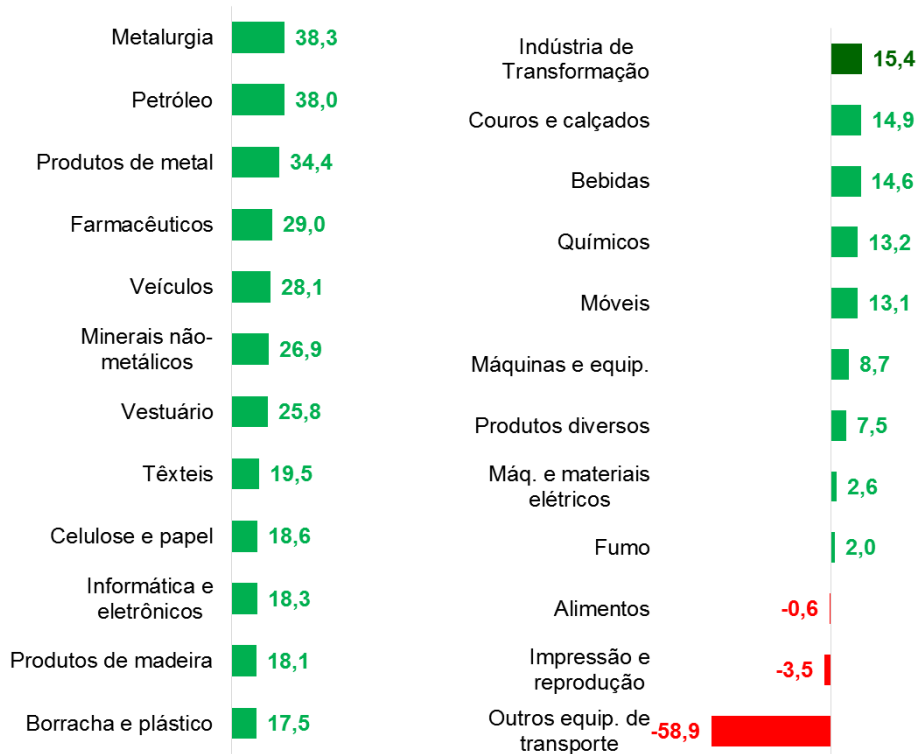
Fonte: PIM-PF/IBGE

Exportações Variação % Acumulada no Ano até Janeiro



Fonte: Funcex

Importações Variação % Acumulada no Ano até Janeiro



Fonte: Funcex